

## REDESCOBRINDO A SENSIBILIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: O GESESP ENQUANTO INSTRUMENTO DE HUMANISMO

Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira<sup>1</sup>  
Eduardo Tavares Gomes<sup>2</sup>  
João Vitor Sóstenes Peter<sup>3</sup>  
Natália Wolmer de Melo<sup>4</sup>  
Sarah Maria Teles Lima<sup>5</sup>  
Tatiane Maria de Miranda Duarte<sup>6</sup>

A influência social e ideológica do profissional de saúde deve facilitar ao paciente caminhos para a construção de uma sociedade mais saudável e equânime. Para tanto, é necessário que a formação em saúde leve o profissional a abandonar sua posição histórica de curador-preventivista estimulando uma postura crítica calcada em valores de humanismo e sensibilidade. Em oposição aos postulados de Abraham Flexner<sup>1</sup> - que propunha uma formação cartesiana- e ao vigente paradigma biomédico hegemônico da saúde, o debate sobre novas estratégias para o ensino em saúde encontra seu espaço. Nesse ínterim, as Diretrizes Curriculares Nacionais, que preconizam a formação da equipe multiprofissional de saúde sob um perfil humanista e promotor da integralidade, tem levado à inclusão da espiritualidade enquanto veículo de desenvolvimento pessoal nos currículos regulares das universidades. Objetivou-se relatar a experiência do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP), movimento capitaneado pelo Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE) realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O GESESP, que configura-se como a primeira iniciativa discente em Saúde e Espiritualidade do Norte e Nordeste do Brasil, defende a humanização do fazer em saúde, a medicina centrada na pessoa e uma relação cuidador-paciente mais próxima. Essas prerrogativas são trabalhadas em discussões abertas, exposições e atividades colaborativas sob a égide de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tendo como base diversos referenciais teóricos do binômio saúde-espiritualidade<sup>2</sup>. Em seu quarto ano de atividades, o GESESP já realizou 22 encontros mensais e três Fóruns Acadêmicos, bem como colaborou com a realização dos Encontros Acadêmicos de Saúde e Espiritualidade de Pernambuco (EASE Pernambuco), que encaminha-se para a sua quinta edição em 2016. Além das atividades de ensino, participações em projetos de pesquisas que objetivam evidenciar as contribuições da espiritualidade em áreas como saúde mental, educação médica e cuidados paliativos são estimuladas no intuito de instrumentalizar o acadêmico para a

<sup>1</sup> Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [gorayeb.alberto@gmail.com](mailto:gorayeb.alberto@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro especialista em enfermagem cardiológica, PROCAPE; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [edutgs@hotmail.com](mailto:edutgs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do curso de medicina, Universidade Federal de Pernambuco; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [jsostenespeter@gmail.com](mailto:jsostenespeter@gmail.com)

<sup>4</sup> Médica residente em psiquiatria, SUS Recife; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [nataliawolmer@gmail.com](mailto:nataliawolmer@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [sarinhateles@hotmail.com](mailto:sarinhateles@hotmail.com)

<sup>6</sup> Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [tatimduarte@gmail.com](mailto:tatimduarte@gmail.com)

sua futura prática laboral. Espera-se, através do GESESP, atestar a necessidade de mudanças no processo educacional do acadêmico da área da saúde no sentido de estabelecer uma prática global, orientada por princípios éticos que amparem uma assistência holística, compassiva, empática e, sobretudo, humanística.

1. Flexner A. Medical Education in the United States and Canada Bulletin Number Four. New York: The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1910. Disponível em: <http://www.carnegiefoundation.org/publications/medical-education-united-states-and-canada-bulletin-number-four-flexner-report-0>
2. Ferreira AGC, Melo NW, Cavalcanti HAF. Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade: um Espaço para discussão na formação acadêmica. In: 52 Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2014, Joinville. Anais do 52 Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2014. v. 1.

<sup>1</sup> Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [gorayeb.alberto@gmail.com](mailto:gorayeb.alberto@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro especialista em enfermagem cardiológica, PROCAPE; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [edutgs@hotmail.com](mailto:edutgs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do curso de medicina, Universidade Federal de Pernambuco; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [jsostenepeter@gmail.com](mailto:jsostenepeter@gmail.com)

<sup>4</sup> Médica residente em psiquiatria, SUS Recife; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [nataliawolmer@gmail.com](mailto:nataliawolmer@gmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [sarinhateles@hotmail.com](mailto:sarinhateles@hotmail.com)

<sup>6</sup> Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, [tatimduarte@gmail.com](mailto:tatimduarte@gmail.com)